

Confiança e otimismo – estas duas palavras resumem o que eu quero transmitir a todos os brasileiros, no momento em que nos preparamos para entrar no ano 2001. Se olharmos o Brasil de hoje, teremos certeza de que esse é o sentimento que deve continuar nos movendo, movendo o Brasil.

Chegamos ao fim do ano 2000 com o emprego em franca recuperação, com a produção industrial crescendo, com uma safra agrícola recorde e o que é muito importante: com a inflação absolutamente controlada. Todo o esforço que fizemos nos últimos anos para acabar com a inflação, que sacrificava o povo brasileiro e nos impedia de construir um país justo, está sendo reconhecido e recompensado.

Hoje, o Brasil é respeitado e visto como um país que pode fazer parte de projetos de grandes empresas. Não é à toa que recebemos hoje 2 bilhões de dólares de investimentos estrangeiros por mês. Isso é o dobro do que recebíamos no início dos anos 90, num ano inteiro.

Eu nunca deixei de ter confiança em nosso país. Mesmo nas horas de turbulência financeira, que foram muitas, neste segundo mandato. Vencemos essas dificuldades porque a sociedade brasileira amadureceu e entendeu as mudanças que precisamos fazer. Aprendeu, no dia-a-dia, que a estabilidade e o crescimento são valores que se complementam e que precisamos ter sempre em nosso horizonte.

Mas a transformação maior, a que resume todas as nossas conquistas nos últimos anos, é a consciência de nossos direitos e deveres de cidadãos. Hoje, cada brasileira, cada brasileiro sabe muito bem o